



Federação dos Trabalhadores
na Agricultura do Estado
do Paraná

Filiada à



Prestação de contas de 2012 é aprovada em assembleia

Atas das assembleias anteriores também foram aprovadas pela base da Fetaep.



Abertura da assembleia com a presença do deputado federal Assis do Couto.

Cerca de 100 Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs) em dia com a Fetaep aprovaram o balanço financeiro de 2012 e as atas das assembleias anteriores durante a assembleia geral da Federação, realizada em Curitiba, no dia 27 de junho. Ao todo, cerca de 120 dirigentes estiveram presentes. A abertura contou com a presença do deputado federal Assis do Couto e da diretoria da Fetaep - Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa, Marcuha Vettorazzi, Mercedes Demore, Aristeu Ribeiro, Marcos Brambilla e José Carlos Castilho.

Durante a abertura, o presidente da Fetaep ressaltou a importância da leitura do Relatório de Atividades de 2012 - entregue a todos os participantes - que contém um resumo das ações desempenhadas pelo presidente e pelas

secretarias da Federação. “Mais uma vez realizamos, como tradicionalmente acontece na metade do ano, a nossa assembleia ordinária de prestação de contas que reúne toda a base. É com muita satisfação que apresentamos - a quem realmente é de direito - todo o trabalho desenvolvido pela Fetaep ao longo de um ano de trabalho”, destacou Mueller.

Em sua fala, o deputado federal Assis do Couto fez uma reflexão acerca do papel que - tanto o dirigente público quanto o sindical - desempenham perante seus públicos. “Todas as lideranças devem refletir sobre suas lutas e ações com um olhar voltado para o futuro, sem esquecer que não somos dono de nada. Tudo pertence ao povo, no caso do político, e aos trabalhadores, no caso do dirigente sindical”, ponderou.

Diante disso, ele acredita que o dirigente para exercer um bom trabalho precisa passar por um processo de reciclagem e, com vistas ao futuro, valorizar a figura do jovem dentro do Movimento. “Vocês precisam ajudá-los na caminhada para frente”, afirmou.

Continua nas páginas 6 e 7.



Aprovação da prestação de contas do ano de 2012.



Junho

Dia	Ações	Participantes
03 a 04	Evento da juventude na Fetaep.	Marcos Brambilla e Ana Paula Conter Lara
04	Lançamento do Plano Agrícola e Pecuário 2013/2014, em Brasília.	Diretores
04 e 05	Encontro Estadual sobre Habitação Rural via Banco do Brasil, na Fetaep.	Aristeu Ribeiro e Luciana Polizelli
04 e 06	Conselho Extraordinário da Contag, em Brasília.	Diretores
05	Assembleia Geral Extraordinária da COOHARP – Cooperativa Habitacional do Paraná.	Aristeu Ribeiro e Luciana Polizelli
07	Encontro de Juventude da Regional 02 da Fetaep, em Jesuítas.	Ana Paula Conter Lara
08	Congresso Estadual da CTB, em Curitiba.	Diretores
11	Posse da diretoria do STTR de Medianeira	Aristeu Ribeiro
11	Reunião com o Tribunal de Contas da União sobre o Proagro, na Fetaep.	Ademir Mueller e Marcos Maciel
12	Reunião com a Regional 03, em Umuarama, sobre a Portaria 326 do MTE	Mário Plefk e José Carlos Castilho
12 a 14	Capacitação de técnicos do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).	Ademir Mueller, Marcos Brambilla e assessores
13 e 14	2º Encontro do Fonec, em Brasília	Mercedes Demore
14	Posse do desembargador Cássio Colombo.	Ademir Mueller
14	Posse da nova diretoria da Fetiép.	Jairo Correa
15	Posse da diretoria do STTR de São José dos Pinhais.	Ademir Mueller, Jairo Correa, José Carlos Castilho e Aristeu Ribeiro
17	Reunião ordinária da Regional Sul da Contag, na Fetag-RS, em Porto Alegre.	Ademir Mueller, José Carlos Castilho, Marucha Vettorazzi e Mercedes Dermore
18	Reunião do Conseleite, na Faep.	José Carlos Castilho
18	Reunião da Regional 09, em Ortigueira.	Marucha Vettorazzi
18 e 19	Oficina de Qualificação em Direitos do Trabalho Rural, na Fetaep.	Ademir Mueller, Jairo Correa, Clodoaldo Gazola e Carlos Buck
19	Reunião do Plano Operativo Anual do PNCF no Emater.	Marcos Brambilla, Ana Paula Conter e Matheus Ramos
19 e 20	Conferência Nacional Setorial das Mulheres Rurais em Brasília.	Mercedes Demore
21	Assembleia geral ordinária do STTR de Capitão Leônidas Marques	Marcos Brambilla
21	Reunião sobre PAA e PNAE no STTR de São Jorge do Patrocínio.	José Carlos Castilho
21	Assembleia de prestação de contas e junta governativa do STTR de Ortigueira.	Ademir Mueller
24	Lançamento do Plano Safra 2013/2014 no Banco do Brasil.	José Carlos Castilho
24	Reunião do Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária.	José Carlos Castilho
25	Reunião com a Cohapar sobre o convênio de habitação rural.	Ademir Mueller, Aristeu Ribeiro e Luciana Polizelli
26	Reunião da diretoria geral da Fetaep.	Diretores
27 e 28	Assembleia geral ordinária da Fetaep.	Diretores
28	Reunião do Couni, no Cefet.	Marcos Brambilla
29	Posse da diretoria do STTR de Altônia	José Carlos Castilho

Plano Safra 2013/2014



Cerca de 300 trabalhadores rurais ouviram o anúncio do governo.

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2013/2014, lançado no dia 06 de junho em Brasília pela presidenta Dilma Rousseff, trouxe algumas melhorias aos trabalhadores e trabalhadoras rurais – como o aumento do valor destinado para custeio e investimento (21 bilhões) – no entanto há ainda questões que ficaram pendentes. Temos a consciência de que não estamos saindo de mãos vazias, porém devemos refletir naquilo que ainda não avançou, como a questão agrária.

Desde o início da gestão da presidenta Dilma, o Movimento Sindical está sentindo que as ações do governo federal em torno dos problemas agrários no Brasil estão muito pequenas. Estamos percebendo que a presidente tem trabalhado de forma muito aliada ao agronegócio – uma vez que sempre consulta a bancada ruralista diante das nossas demandas.

No entanto, não vamos desanimar e continuaremos lutando e defendendo nossas bandeiras em prol da agricultura familiar, do assalariado rural e de outros sujeitos do campo. Vamos somar esforços para que tudo que foi anunciado no Plano Safra chegue, efetivamente, a quem de direito. Afinal, há uma diferença muito grande entre o anúncio e a efetiva aplicação dos recursos destinados à agricultura familiar na base.

Para tal, a Fetaep – por meio da secretaria de Política Agrícola – iniciará a divulgação do Plano Safra junto à base. Todos os anos, disseminamos as informações de interesse da agricultura familiar nas dez regionais com o objetivo de orientá-las acerca dos volumes disponíveis e da operacionalização.

Mais informações sobre o Pronaf na página 04 e 05. Boa leitura.

Ademir Mueller
Presidente da Fetaep

► Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ
Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Pléfk; 2º Vice-presidente: José Carlos Castilho; 3º Vice-presidente: Maria Marucha Vettorazzi; Secretário: Aristeu Ribeiro; Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol; Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação: RDO Brasil - (41) 3338-7054
Impressão: Gráfica AJIR | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

► Notas FETAEP

Posse em São José dos Pinhais



Diretoria eleita.

No dia 15 de junho a nova diretoria do STTR de São José dos Pinhais – eleita em 06 de maio – tomou posse. O presidente eleito foi Afonso Rendak. A Fetaep participou da solenidade de posse, sendo representada por Ademir Mueller, Aristeu Ribeiro, José Carlos Castilho e Jairo Correa.



Atual presidente eleito, Afonso Rendak, presidente da Fetaep, Ademir Mueller, e o antigo presidente do STTR, Alberto Setnarsky.

Posse do desembargador Cássio Colombo

No dia 14 de junho, o Tribunal Regional do Trabalho do Paraná realizou a sessão de ratificação de posse do desembargador Cássio Colombo Filho. Prestigiaram a celebração diretores da Amatra IX, magistrados, servidores, advogados, membros do Ministério Público, familiares e amigos do homenageado – entre eles o presidente da Fetaep, Ademir Mueller. Na ocasião, Colombo agradeceu o apoio recebido da Fetaep e da Contag que, juntas, recomendaram seu nome para diversas autoridades, principalmente para a presidente Dilma Rousseff.

Encontros da 3ª idade

A valorização dos idosos dentro dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais foi tema de três encontros realizados em Umuarama, Campo Mourão e Ivaiporã. Dentre os principais temas debatidos, destacam-se o crédito consignado e a saúde. Ao todo, os eventos atingiram um contingente de 450 participantes. A Fetaep foi representada pela secretária da 3ª idade, Mercedes Demore.

Vagas em licenciatura



A Universidade Federal da Fronteira Sul de Laranjeiras do Sul está oferecendo vagas de licenciatura em Ciências Sociais e Humanas em regime de alternância. A Fetaep conseguiu 30 vagas para jovens da área rural. Informe-se junto ao STTR do município.

Candói: educação em pauta

De 22 a 24 de agosto, acontecerá o 1º Encontro Estadual de Educação em Candói. São esperados mais de mil delegados, além de autoridades estaduais e federais. A Fetaep estará presente, sendo representada pela secretária de Educação do Campo, Mercedes Demore, entre outros dirigentes.

Leite em pauta

Valores de Referência da Matéria-Prima Leite		
Matéria-prima	Maior 2013 (Valor Final)	Junho 2013 (Projeção)
Valores de Referência para o CONSELEITE IN62**		
Posto Propriedade	0,8325	0,8621

(**) O "Valor de referência CONSELEITE IN62" refere-se a um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/ml de contagem bacteriana.

SENAR-PARANÁ

Junho/2013

QUALIFICANDO E
PROMOVENDO A
FAMÍLIA RURAL

senarpr.org.br | senarpr@senarpr.org.br



Em busca de conexão



Inclusão digital do SENAR-PR enfrenta barreiras no acesso à internet

Ninguém escapa: de uma forma ou de outra, o mundo digital entra, com ou sem licença, na vida das pessoas. É o que pode e deve acontecer na gestão da propriedade rural, aumentando sua eficiência e, consequentemente, sua rentabilidade.

Ocorre que, para a grande maioria dos agropecuaristas brasileiros, o uso do computador é considerado totalmente dispensável. Para uns, por falta de interesse em conhecer e usar a ferramenta, e, para outros, porque dispõem de suporte de outras pessoas, como os técnicos das cooperativas, por exemplo. E, diante desse quadro, o setor rural vai ficando atrasado em relação ao meio urbano e em relação aos seus congêneres de outros países nas várias aplicações da informática.

Enquanto não ocorre uma mudança desse cenário no campo, algumas iniciativas isoladas vão tentando diminuir a distância entre o produtor e o computador. Um exemplo disso é a política de inclusão digital do SENAR nacional, que através das suas unidades estaduais vem oferecendo cursos nesta área desde 2001, quando começou com um módulo de informática básica. O esforço nesse sentido pode ser dimensionado pela mais recente ação do SENAR, que consiste em aparelhar os estados com novos recursos tecnológicos. No SENAR-PR, por exemplo, as 15 regionais distribuídas pela interior do Paraná estão recebendo kits de informática (computadores portáteis, modems 3G, DVD-roms, roteadores etc.) para disseminar ainda mais os cursos de inclusão digital. Segundo, Henrique de Salles Gonçalves, gerente da Unidade de Planejamento do SENAR-PR, o primeiro kit no estado começou a ser usado em 2011. "Nesse mesmo ano alteramos a nomenclatura dos cursos de informática básica para inclusão digital. Juntos esses cursos já formaram 19.200 produtores", relata.

Além dos laboratórios itinerantes, o SENAR-PR está utilizando um DVD-rom, para driblar a falta de acesso à internet nas áreas mais remotas do do estado. O material foi elaborado pelo SENAR nacional e reproduz as páginas da internet, permitindo que os produtores rurais aprendam a utilizar o computador e a internet. Assim, através de acessos simulados, eles vão se familiarizando com a navegação na rede de computadores e se capacitando para buscar informações que melhorem resultados na gestão de seus negócios quando tiverem a oportunidade de usar uma conexão real.

"Queremos usar os kits para deixar o produtor rural à vontade no ambiente virtual. Com isso, poderemos ampliar e melhorar ainda mais o nível dos cursos oferecidos na modalidade EAD e será possível multiplicar o acesso do produtor rural a palestras com especialistas, nas inúmeras áreas de atuação do agronegócio", detalha Eduardo Gomes de Oliveira, da Gerência Técnica do SENAR-PR.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
Ademir Mueller - FETAEP
Darci Piana - FECOMÉRCIO
Wilson Thiesen - OCEPAR
Rosanne Curí Zaratini - SENAR AC

Membros Suplentes

Marcos Junior Brambilla - FETAEP
João Luiz Rodrigues Biscaglia - SENAR AC
Nelson Costa - OCEPAR
Ari Faria Bittencourt - FECOMÉRCIO

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santarozza - FAEP

Jairo Correa de Almeida - FETAEP
Luiz de Oliveira Netto - SENAR AC

Membros Suplentes
Ciro Tadeu Alcântara - FAEP
Lauro Lopes - SENAR AC
Mario Plefk - FETAEP

SUPERINTENDENTE
Humberto Malucelli

Governo anunciou R\$ 21 bilhões para a agricultura familiar



Cerca de 300 trabalhadores rurais ouviram o anúncio do governo.

A presidenta Dilma Rousseff e o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Pepe Vargas, lançaram no dia 6 de junho o Plano Safra 2013/2014 da Agricultura Familiar, em Brasília. A Fetaep foi representada pelo presidente, Ademir Mueller, pelo secretário de Assalariados(as), Jairo Correa, pelo secretário de Política Agrícola, José Carlos Castilho, e pela secretária de Políticas Sociais, Marucha

Vettorazzi. Cerca de 300 trabalhadores rurais, entre eles dirigentes sindicais, ouviram do governo que o montante destinado será de R\$ 21 bilhões para custeio e investimento do Pronaf.

“Não conquistamos tudo, porém também não saímos sem nada”, comenta Mueller. No entanto, segundo ele, há uma diferença muito grande entre o anúncio e a efetiva aplicação dos recursos destinados à agricultura familiar na base. “Em alguns casos, sentimos que os recursos ficam travados pelo excesso de empecilhos criados pelos bancos, como o Pronaf Jovem. Nesse caso dos jovens, é o governo quem avaliza o financiamento e, diante disso, percebemos que os bancos estão dificultando o acesso”, lamenta Mueller.

Para ele, é preciso haver um esforço maior por parte dos agentes públicos em se fazer o di-

nheiro realmente chegar a quem precisa. “Para os jovens, os recursos oriundos do Pronaf são de extrema importância para evitar o êxodo rural e contribuir com a sucessão rural”, garante.

Dilma Rousseff considerou o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar, “que tem por objetivo olhar com cuidado mulheres e homens brasileiros que tiram da terra o sustento para suas famílias e garantem o sustento da população brasileira”, um momento de celebração. De acordo com ela, o mais importante “é a certeza de que a agricultura familiar pode sim ser uma alavanca tanto da emancipação do ponto de vista econômico e social de uma parcela importante da população, que são os agricultores, mas é também um estímulo para o crescimento e desenvolvimento harmonioso do nosso país”. ■

Com informações da Contag.

Dentre as medidas anunciadas pelo novo Plano Safra, a Fetaep destaca três:

ANATER - A presidenta assinou o projeto de lei que cria a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER). Sua criação foi pleiteada na edição do ano passado do Grito da Terra Brasil e, desde então, o Movimento Sindical vinha debatendo com o governo federal.

A ANATER é uma proposta inovadora, que une a pesquisa com a assistência técnica, uma vez que atuará de forma integrada com a Embrapa para transferência tecnológica. O objetivo é implantar novas tecnologias apropriadas à agricultura familiar respeitando, dessa forma, as diversidades regionais.

De acordo com Pepe Vargas, a previsão é que a agência conte com 130 funcionários e com um orçamento para 2014 de R\$ 1,3 bilhão. Segundo o ministro, “o foco é aumentar a produtividade e a renda, além de levar tecnologia para quem não tem acesso a ela no campo”.

PRONAF ESPECIAL - Linha de crédito especial destinada aos agricultores produtores de hortifrúti. Muitos deles, em especial aqueles que produzem nas Regiões Metropolitanas de grandes centros urbanos, não possuíam um amparo financeiro para os casos de geada, de seca, de excesso de chuvas, entre outras intempéries de ordem climática. A criação dessa linha especial foi, inclusive, uma das bandeiras de luta que a Fetaep encaminhou à Contag.

SEGURADO ESPECIAL - A presidenta assinou uma Medida Provisória que garante a condição de seguro especial ao agricultor familiar empreendedor inscrito como pessoa jurídica. A MP será encaminhada para aprovação no Senado e na Câmara dos Deputados. A Fetaep está confiante na sua aprovação. ■

Distribuição dos recursos do Plano Safra 2013/2014:

- Crédito Pronaf: R\$ 21 bilhões
- Ater: R\$ 830 milhões
- Garantia-Safra: R\$ 980,3 milhões
- Seguro da Agricultura Familiar (Seaf): R\$ 400 milhões
- PGPAF: R\$ 33 milhões
- PAA: R\$ 1,2 bilhão em compras da agricultura familiar (MDA e MDS)
- PNAE: R\$ 1,1 bilhão (FNDE)
- PGPM: R\$ 200 milhões
- Outras ações: R\$ 13,3 bilhões

TOTAL: R\$ 39 BILHÕES para o fortalecimento da agricultura familiar

Divulgação regional do Plano Safra no Paraná



No dia 02 de julho, a Fetaep – por meio da Secretária de Política Agrícola – em parceria com agentes financeiros e Emater, iniciou a divulgação regional do Plano Safra com palestras sobre as novas normas e procedimentos para operacionalização do PRONAF, safra 2013/2014. Segue, ao lado, agenda dos 10 seminários:

REGIONAL	DATA	CIDADE	LOCAL
01	05 julho	Realeza	Casa da Cultura
02	26 julho	Cascavel	Sindicato dos Trab. Rurais
03	09 julho	Ivaté	Sindicato dos Trab. Rurais
04	25 julho	Paranavaí	COSDIPA
05	12 julho	Campo Mourão	Espaço Allure
06	24 julho	Guaraci	Centro Cultural Mário Lago
07	23 julho	Ibaiti	Estância Gouveia
08	04 julho	Guarapuava	CEDETEG UNICENTRO Bloco 06
09	03 julho	Ivaiporã	Restaurante Coma Bem
10	02 julho	Curitiba	Fetaep

Fetaep no Congresso da CTB Estadual



Ademir Mueller representou a Fetaep durante a solenidade de abertura.

A Fetaep – entidade filiada à Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - participou do 2º Congresso Estadual da CTB Paraná. Cerca de 90 delegados(as) representantes de diversas categorias profissionais – entre eles 38 rurais – e de vários municípios do Paraná puderam assistir aos debates que versaram sobre a atual conjuntura nacional, os enfrentamentos da classe trabalhadora e o papel desempenhado pela CTB no Estado.

Além dos 38 delegados(as) do meio rural, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná também foi representada por Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa,

Marcos Brambilla, Mercedes Demore, Marucha Vettorazzi, José Carlos Castilho e Aristeu Ribeiro. “Em virtude da grande participação dos rurais, muitas propostas presentes no documento base da CTB são voltadas aos trabalhadores do campo – sejam agricultores familiares ou assalariados rurais”, comenta Mueller.

A atividade foi preparatória para o 3º Congresso Nacional da CTB, que acontecerá entre os dias 22 e 24 de agosto, em São Paulo, sob a temática “Avançar nas mudanças com a valorização do trabalho”. Em São Paulo, os rurais serão representados por 20 delegados(as). ■

Fetaep no Conselho Extraordinário da Contag

Conselho deu continuidade aos debates iniciados no 11º Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (CNTTR).

O Conselho Deliberativo da Contag esteve reunido nos dias 04 e 05 de junho durante a Reunião Extraordinária. O encontro contou com a participação da diretoria executiva da Confederação e de dirigentes sindicais de todo o país que deram continuidade aos debates iniciados no 11º Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (CNTTR). O objetivo foi debater e deliberar questões sobre o Projeto

Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS) e o Plano de Lutas – ambos presentes no Documento de Trabalho do Congresso da CONTAG.

A Fetaep foi representada pelos diretores – Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa, José Carlos Castilho, Marucha Vettorazzi, Mercedes Demore e Marcos Brambilla – que juntos aos

demais Estados aprovaram as emendas ao Documento do 11º Congresso oriundas dos grupos de trabalho. “A Fetaep saiu muito satisfeita da reunião, pois muitas das propostas aprovadas foram do Paraná. Estamos nos sentindo contemplados e com a sensação de estarmos no caminho certo rumo a um Movimento Sindical cada vez mais forte e atuante”, comemorou Mueller. ■

Secretarias da Fetaep apresentam suas ações em assembleia

Secretário da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, participou do encerramento das atividades do primeiro dia da assembleia.



Diretoria da Fetaep e o secretário estadual de Agricultura durante o encerramento do primeiro dia de assembleia.

As assembleias da Fetaep têm se consagrado como um amplo espaço de debates entre os dirigentes da base e a diretoria executiva da Federação – Agrícola, Agrárias, Assalariados(as), Finanças, Juventude, Meio Ambiente, Formação e Organização Sindical, Mulheres, 3ª Idade, Trabalho Infantil, Habitação, Saúde e Previdência Social – apresentam um breve relato de todas as ações desenvolvidas durante o exercício anterior.

Além de informar a base sobre sua atuação, as assembleias da Fetaep costumam contar com a presença de outras personalidades e autoridades do meio rural que enriquecem e contribuem com novas informações do campo. Nesta edição, além da presença do deputado Assis do Couto, estiveram presentes o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, o assessor especial de assuntos fundiários do governo do Estado, Hamilton Serighelli, e a médica veterinária da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Mariza Koloda.



Hamilton Serighelli (ao centro) também participou da assembleia. Segundo ele, a reforma agrária não é uma questão policial e sim negocial.

Principais Informes da Assembleia Ordinária da Fetaep:

Assalariados(as): O secretário Jairo Correa falou sobre a importância da formalização da mão de obra e citou as três cadeias produtivas mais informais: mandioca, erva-mate e hortifrúti. Segundo ele, esses são os setores mais desorganizados e que merecem uma atenção especial do MSTTR.

Agrícola: O secretário José Carlos Castilho ressaltou a importância da participação dos dirigentes sindicais nas Conferências Municipais de Desenvolvimento Sustentável. “Este é um importante espaço para colocarmos nossas propostas em benefício dos trabalhadores e trabalhadoras rurais”, afirmou.

Agrária: O secretário Marcos Brambilla falou sobre a atual conjuntura agrária do Paraná e os eventos realizados no primeiro semestre pela secretaria. Entre eles, os destaques foram para o coletivo de agrária e para o curso de técnicos do Programa Nacional de Crédito Fundiário. Além disso, a secretaria também ressaltou as alterações no PNCF.

Juventude: A secretaria apresentou os eventos realizados nas regionais que contaram com a participação da Fetaep e também destacou a Conferência de Desenvolvimento Rural Susten-

tável e Solidário, realizada nos dias 3 e 4 de julho com as temáticas: Desenvolvimento Rural, Agricultura Familiar e Acesso à Terra; e Desenvolvimento Territorial com Participação Social.

Formação: O secretário Mário Plefk citou a pretensão da secretaria em realizar um encontro estadual com os educandos e educandas de todos os itinerários da Escola Nacional de Formação da Contag (Enfoc). O evento deverá acontecer ainda neste ano e, entre os objetivos, o principal será acompanhar o andamento das ações formativas nos municípios.

Organização Sindical: A Portaria 326 e as novas exigências com relação à atualização de diretoria no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (CNES), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foram apresentadas à base. Algumas exigências da Portaria estão dificultando e, até mesmo, impedindo a atualização da entidade sindical. Diante disso, a Contag vai se reunir com as Federações em julho para buscar um encaminhamento.

Educação do Campo: A secretária Mercedes Demore informou que a secretaria está trabalhando na construção de apoios, por meio das Conferências Regionais da Educação, para efetivar projetos em prol da educação do campo.

Previdência: Dentre os informes, o assessor jurídico da Fetaep, Antonio Miozzo, destacou duas questões: dificuldades da aplicação da Lei 11.718; e publicação da Medida Provisória 619, de 06 de junho, que altera a legislação previdenciária mantendo ao segurado especial sua condição – mesmo que atue como microempreendedor.

Saúde: A secretária Marucha Vettorazzi fez uma breve apresentação sobre a importância da prevenção da gastrite – problema estomacal que atinge milhares de pessoas.

Trabalho Infantil: Trabalhar campanhas publicitárias com vistas à desconstrução de mitos do que, realmente, é trabalho infantil – em especial no meio rural. Para tal, a Fetaep estará presente na 3ª Conferência Nacional de Proteção Infância-Juvenil, em Brasília.

Mulheres: A Regional 03 fez uma breve apresentação dos eventos realizados nos municípios da Regional e apresentou o poema criado pelas mulheres (confira na página 11).

3ª Idade: Foi apresentado um balanço dos encontros realizados para a 3ª idade em âmbito estadual. Até o momento, já foram cinco que aconteceram nas Regionais 1, 2, 3, 5 e 9. O objetivo das ações foi elevar a autoestima dos idosos e alertá-los quanto aos riscos do crédito consignado.

Habitação Rural: O secretário Aristeu Ribeiro falou sobre o convênio com a empresa QICOMEX para a construção de 250 unidades de habitação do grupo 1. Os municípios já foram selecionados, sendo eles: Bom Jesus do Sul, Sulina, Saudade do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Catanduvas, Medianeira, Nova Aurora, Formosa do Oeste, São José das Palmeiras, São Jorge do Oeste, São João, Santa Izabel do Oeste e Matelândia. Alguns projetos já estão sendo assinados e cinco empreendimentos desses municípios já estão aprovados no Banco do Brasil – agente financeiro parceiro. Além disso, também citou as dificuldades que a Fetaep vem enfrentando com a parceria com a Cohapar – que ainda não pagou o subsídio aos projetos que já foram concluídos. ■

Informes

Comemoração dos 50 anos

No dia 23 de julho de 1963 foi realizada a primeira assembleia para a fundação da Fetaep. Diante disso, a comemoração oficial do jubileu de ouro da Federação será realizada no dia 25 de outubro, com a presença de todos os STTRs. Para tal, a assembleia do final de ano será antecipada para outubro.

Enquadramento sindical

Ademir Mueller salientou a importância dos STTR iniciarem o cadastramento dos trabalhadores que, até então, vinham contribuindo para o sistema patronal. A decisão do Superior Tribunal de Justiça que, por unanimidade de votos, manteve a procedência da Ação Civil Pública impetrada pelo Ministério Público Federal do Paraná (MPF), determinando que o enquadramento sindical rural, para fins de cobrança da Contribuição Sindical Rural, não deve mais levar em consideração o tamanho da propriedade. Mais informações no site da Fetaep.

Grito da Terra Estadual

Neste ano, o Grito paranaense será realizado por meio de uma comissão ampliada que negociará diretamente com as secretarias do governo e com o próprio governador Beto Richa.

Encerramento



“Em nome da diretoria, agradeço aos participantes dessa assembleia. Deixo aqui também o compromisso de seguirmos no caminho rumo a uma gestão democrática e transparente – conforme deliberou o 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná. A nossa meta é seguir atuando em busca de um MSTTR sólido e forte”, encerrou o presidente da Fetaep, Ademir Mueller. ■

Assis do Couto agradece apoio recebido da Fetaep

Durante a abertura da assembleia da Fetaep, o deputado Assis do Couto agradeceu o apoio recebido da Federação nos seus 10 anos de mandato. “Nesse período conquistamos muitas melhorias para o nosso trabalhador e trabalhadora rural, entre elas: aprovar a Lei 11.326, da Agricultura Familiar; reformular a Lei 11.718, da Previdência; e alterar a Lei do Crédito Fundiário por meio do Projeto de Lei Complementar (PLP) n. 01, de 2011; entre outras ações que foram fruto de muito trabalho e também do apoio obtido da organização sindical”, reconheceu o deputado.



Na ocasião, o deputado elogiou a pluralidade política da Fetaep que, por meio de uma assembleia, consegue reunir várias ideologias em prol de uma coisa só: a defesa da categoria dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. “Vocês estão de parabéns. Percebo que muita coisa melhorou no MSTTR graças à organização de vocês. Vejo aqui um time de dirigentes participativos”, concluiu.

Cartilha da Previdência

Durante sua participação na assembleia da Fetaep, o deputado sugeriu a produção de uma cartilha sobre a aposentadoria rural – a ser escrita com uma linguagem simples e detalhada. “Atualmente há muita falta de informação não apenas por parte dos trabalhadores, mas em especial por parte dos servidores do INSS que desconhecem as particularidades que envolvem a aposentadoria rural”, salientou.

Nesse quesito, para o deputado, além de mudar a Lei, é preciso trabalhar para se fazer cumprir-la. “O INSS tem negado muitas aposentadorias por descaso e, principalmente, por desconhecimento da legislação – em especial da Lei 11.718”, acrescentou justificando o porquê da necessidade de se desenvolver uma cartilha como essa. ■

Pronaf Jovem contempla cinco jovens agricultores de Moreira Sales

“Iniciativa do STTR servirá de exemplo para outras regiões”, comenta o secretário de Política Agrária da Fetaep.



Solenidade de assinatura dos contratos em Moreira Sales. Fetaep, STTR de Moreira Sales e autoridades estiveram presentes.

Cinco jovens de Moreira Sales assinaram, no dia 29 de maio, o contrato do Pronaf Jovem - linha de crédito criada especialmente para atender jovens de 16 a 29 anos. Essa conquista foi fruto do trabalho do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Moreira Sales que, em parceria com a Fetaep, Emater e Banco do Brasil, organizou um grupo de jovens interessados e deu todo suporte necessário para a efetiva contratação dos projetos. Em breve, mais dez jovens do município e da região serão beneficiados.

Segundo a presidente do STTR, Regina Barbatto, o objetivo é fortalecer ainda mais a categoria dos agricultores familiares, em especial a juventude, visando combater o êxodo rural. “O

acesso a essa política pública de financiamento contribui com a permanência do jovem no campo com vistas à sucessão rural”, comenta.

Um dos jovens beneficiados, Anderson Roberto Cadan, agradeceu o apoio recebido e afirmou que agora conseguirá realizar seus sonhos no município de Moreira Sales, próximo da sua família. “Após passar cinco anos no Estado de São Paulo, retornei e encontrei aqui meios para minha realização profissional e econômica”, comemorou. Os demais contemplados foram: Victor Hugo Monte, Marco Paulo Ferreira de Matos, Guilherme Monte e Pedro Eduardo Monte.

A Fetaep participou da solenidade de assinatura dos contratos e foi representada por

Marcos Brambilla – secretário de Política Agrária e coordenador estadual de Jovens – e por José Carlos Castilho – secretário de Política Agrícola.

Para Brambilla, a iniciativa demonstra que – quando o STTR se organiza e planeja sua atuação – bons resultados são conquistados. “Sem dúvida, esses jovens, assim como a atuação do Sindicato de Moreira Sales, servirão de modelo e incentivo para outras regiões”, salienta. Já o secretário de Agrícola, elogiou o papel desempenhado pelos pais desses jovens que incentivaram seus filhos a permanecerem no campo produzindo alimentos para a sociedade e contribuindo para uma efetiva sucessão rural. ■

Fetaep luta para manter cadeira na Junta de Recursos da Previdência Social de Curitiba

Com o intuito de manter a cadeira do representante do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná dentro da Junta de Recursos da Previdência Social do Ministério da Previdência Social, a Fetaep – representada pelo presidente, Ademir Mueller, pela secretária de Previdência, Marucha Vettorazzi, e pelo assessor jurídico, Antonio Miozzo – esteve reunida com a presi-

dente da Junta, Noeli Kostin, no dia 13 de junho.

Na ocasião, a Fetaep ressaltou a importância do cargo para a categoria dos trabalhadores rurais e, diante disso, a presidente da Junta garantiu segurar a vaga aos rurais. No entanto, segundo ela, para manter o indicado da Federação no cargo, Milton Preseziniuk, será preciso mandar

um recurso para o Conselho de Recursos – responsável pelas decisões nas instâncias superiores. “Se, por ventura, a permanência do nosso indicado não for aceita, enviaremos à junta uma relação com outros nomes indicados pela categoria”, destacou Mueller. Além disso, a Fetaep também está buscando conquistar uma vaga na Junta de Londrina, a ser instalada em breve. ■

Oficina de Qualificação em Direito do Trabalho Rural foi realizada na Fetaep



Jairo Correa durante a abertura, que contou com a participação da diretoria da Fetaep.

Com o propósito de contribuir para a qualificação de dirigentes e de funcionários dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, a Fetaep – por meio da secretaria de Assalariados(as) Rurais – realizou a Oficina de Qualificação em Direitos do Trabalho Rural nos dias 18 e 19 de junho. Cerca de 70 participantes das Regiões Sindicais 01, 02, 03, 04 e 05 estiveram presentes que, além do curso, também receberam um material didático: a cartilha “Orientações Básicas sobre Direito do Trabalho Rural” – elaborada pelos assessor da se-

cretaria Clodoaldo Gazola, com a colaboração do assessor jurídico Carlos Buck.

Segundo o secretário de Assalariados(as), Jairo Correa, o intuito da Fetaep foi oferecer uma capacitação presencial aos responsáveis pelas rescisões e homologações de contratos de trabalho. “Ao disponibilizarmos essa cartilha, buscamos oferecer um efetivo suporte à base com relação à resolução de impasses trabalhistas, sempre presentes no dia a dia

do trabalhador e da trabalhadora rural”, comentou Correa.

Durante a abertura, o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, elogiou a participação de todos. “Fator este que demonstra o interesse da base em se manter atualizada”, destacou. Já o secretário de Formação, Mário Plefk, salientou que adquirir novos conhecimentos nunca é demais, em especial quando se trata de leis trabalhistas - que constantemente estão passando por atualizações.

Cartilha - O material é um suporte teórico contendo orientações acerca dos principais dispositivos legais que disciplinam as relações de emprego no campo, as formas de negociação coletiva e a segurança e saúde do trabalho rural. A cartilha aborda desde as definições legais trabalhistas de empregado e empregador rural, passando pelos benefícios sociais decorrentes das relações de emprego estabelecidas, culminando, ao final, com os cálculos para sua efetivação. ■

Fetaep formou mais 90 técnicos do PNCF

Capacitação superou as expectativas devido à grande participação de público.

De 12 a 14 de junho, 90 técnicos e agrônomos do Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNCF) foram capacitados pela Fetaep, em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), Emater, Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Secretaria Estadual de Abastecimento e Agricultura do Paraná (Seab). Esta capacitação – que ocorre todos os anos – foi a que contou com o maior número de participantes.

Segundo o secretário de Política Agrária da Fetaep, Marcos Brambilla, a grande procura deveu-se às alterações ocorridas no Programa que o deixaram mais atrativo. “Além disso, estamos verificando uma expansão do PNCF para regiões onde não possuíamos demanda e técnicos – o que significa

que o crédito fundiário está chegando a novos municípios”, comenta Brambilla.

Durante três dias, os participantes conheceram detalhadamente o PNCF, presenciaram alguns relatos de projetos exitosos, foram informados acerca do papel dos Sindicatos, do Emater, do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural do Banco do Brasil e da Caixa Econômica. Além disso, visualizaram na prática como é feita uma proposta de financiamento.

Na ocasião, dois agrônomos - um de Realeza e outro de Jandaia do Sul - que já elaboram projetos do PNCF apresentaram sua forma de trabalho aos participantes. “Ambos exempli-

ficaram que é possível concluir um projeto no período de três a quatro meses – com a família devidamente assentada e com a escritura da terra em mãos”, afirma Brambilla, dizendo que a particularidade desses projetos é que os técnicos trabalham com propriedades pequenas voltadas à agricultura familiar. Além disso, continua ele, a maioria dos assentados é jovem – fator este que vem colaborando para a diminuição do êxodo rural.

PNCF – Até o momento, as contratações do PNCF estão suspensas. O funcionamento só voltará à normalidade após a adequação do manual do Programa e do sistema para contratação de projetos, o SIG-CF, de acordo com as novas orientações. ■

Licença maternidade para menores de 14 anos foi reconhecida pelo Poder Judiciário

Ficou consolidado o entendimento jurisdicional nos Juizados Especiais Federais da Região Sul do Brasil o direito da trabalhadora rural requerer e receber a licença maternidade mesmo que não possua 14 anos de idade

A Justiça Federal, através da Turma Regional de Uniformização de Jurisprudência dos Juizados Especiais Federais do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, reconheceu, por unanimidade, o direito das mulheres trabalhadoras rurais que atuam em regime de economia familiar mesmo com idade inferior a 14 anos de receber o benefício de salário maternidade. A decisão levou em consideração que, no campo, os trabalhadores iniciam suas lides na produção da terra muito cedo. Não havendo, portanto, razão ou fundamento para ignorar essa realidade e conceder o benefício apenas a contar dos 16 anos de idade.

Destacou o julgado que: “deve-se buscar a devida proteção previdenciária à maternidade, especialmente à gestante (CF/88), art. 201,II). Sob essa perspectiva, “é dever da família da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (CF/88, art. 227)”.

E que “se o que importa é a proteção social de quem realmente se dedica às lides rurais e se

encontra em contingência prevista constitucionalmente como digna de cobertura previdenciária, o não atendimento ao requisito etário (um dado formal) não deve prejudicar o acesso à prestação previdenciária”.

Com esta decisão, ficou consolidado e uniformizado o entendimento jurisdicional nos Juizados Especiais Federais da Região Sul do Brasil, que a trabalhadora rural tem o direito de requerer e receber a licença maternidade mesmo que não possua 14 anos de idade. “Desde que comprove o efetivo exercício das atividades rurais, na forma Lei Previdenciária 8213/91”, informa o assessor jurídico da Fetaep, Antonio Miozzo.

Segundo ele, o julgado busca a garantia da efetividade dos direitos sociais constitucionais e um ponto final nas desigualdades enormes que ainda existe entre a realidade em que vivem os trabalhadores rurais e as Leis Previdenciárias, decretos e instruções normativas. “Diante disso, consideramos que as normas constitucionais foram elaboradas para proteger o direito das mulheres trabalhadoras rurais e não para desampará-las como fazem as normatizações ordinárias e internas do INSS que concedem o benefício de Salário Maternidade apenas às gestantes maiores de 16 anos”, pondera Miozzo. O INSS vem, sistematicamente, negando o bene-

fício às jovens. Algumas Agências da Previdência Social, inclusive, nem mesmo aceitam formular o protocolo de pedido de entrada sob a alegação de que o direito não é devido. “O que é ilegal, visto que o Instituto não pode se negar a dar entrada nos requerimentos”, pondera Miozzo.

Papel dos STTRs

Cabe agora aos STTRs divulgar a decisão judicial e, principalmente, orientar as trabalhadoras rurais de que tal direito é reconhecido no Poder Judiciário. Em virtude disso, para dar entrada ao pedido, é preciso inicialmente recorrer à via administrativa, ou seja, ao INSS. “Havendo a negativa do Instituto, aí sim será possível dar entrada na justiça com base nessa decisão”, orienta.

Segundo a secretária de Previdência da Fetaep, Marucha Vettorazzi, com base nessa decisão, é papel do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais lutar para tornar esse direito também reconhecido na via administrativa.

A integração do v. Acórdão encontra-se no site da FETAEP e do TRF/4ª/R. (<https://eproc.trf4.jus.br>). (In TRU - INCIDENTE DE UNIFORMIZAÇÃO JEF N° 5002517-58.2012.404.7004/PR. Rel. JUIZ FEDERAL JOSÉ ANTONIO SAVARIS). ■

Tratorista foi reconhecido como trabalhador rural para fins de aposentadoria

Devido à iniciativa da FETAG-RS, a Justiça Federal reconheceu em âmbito nacional o tratorista rural como pertencente à categoria dos trabalhadores rurais para fins de aposentadoria. Em virtude disso, quem trabalha nessa função também poderá solicitar o benefício a partir de 60 anos, para homens, e de 55 anos, para mulheres. Até então, o INSS não reconhecia

esse profissional como sendo pertencente à classe rural, mas sim urbana. Para o presidente da Fetaep, a decisão representa um grande ganho do MSTTR gaúcho em benefício dos demais Estados.

Segundo a decisão, esse empregado tem sua atividade, sua ocupação, vinculada direta-

mente à atividade fim do estabelecimento rural e, portanto, não pode ser excluído da condição de trabalhador rural. “Não há produção rural possível, em propriedade mecanizada, sem a utilização de tratores, cuja condução é tão ou mais desgastante do que as demais ocupações do estabelecimento rural”, afirma a sentença. ■

Jesuítas sedia Seminário Regional de Jovens

Jovens de 35 municípios aprendem mais sobre movimento sindical e a importância de uma sucessão rural responsável.



Prefeito de Jesuítas, Osvaldo de Souza, recebendo das mãos do coordenador regional de Jovens da Região 2, Frank Pegoraro, uma lembrança do Seminário.

Mais de 180 jovens da Regional 02 da Fetaep participaram do 1º Seminário Regional da Juventude Rural em Jesuítas, no dia 07 de junho. O evento foi uma iniciativa da Regional, por intermédio do coordenador regional de Jovens, Frank Pegoraro, com o apoio do STTR de Jesuítas. A Fetaep prestigiou o Seminário, tendo sido representada pela assessora da secretaria de Agrária e de Juventude, Ana Paula Conter Lara.

Na ocasião, ela justificou a ausência do coordenador estadual de Jovens, Marcos Brambilla

– que estava em outros compromissos na Contag, em Brasília. Em sua fala, a assessora de Agrária e de Juventude destacou o trabalho que a Fetaep vem desenvolvendo com os jovens e fez um breve relato sobre os últimos eventos realizados, entre eles: o 1º Encontro Estadual da Juventude Rural do Paraná, realizado em Pontal do Paraná – um amplo espaço de debates em torno dos principais enfrentamentos da juventude rural como o acesso à terra, à educação no campo e à geração de trabalho e renda.

Em Jesuítas, os participantes assistiram à palestra do educador popular e sociólogo da Escola Nacional de Formação da Contag, Antenor Lima, que fez um resgate histórico acerca do êxodo rural e da atuação dos jovens nas propriedades. Além disso, ele reafirmou a importância do crédito fundiário como ferramenta de permanência do jovem no meio rural, evitando – dessa forma – o êxodo da juventude para os centros urbanos.

Segundo o presidente do STTR de Jesuítas, Silvio Bittencourt, é possível viver no campo com qualidade de vida desde que se tenha acesso às políticas públicas. “Além do crédito fundiário, vocês podem recorrer aos programas de habitação, ao Pronaf Jovem, entre outras opções que garantam uma vida digna no campo com trabalho e renda”, afirma Silvio Bittencourt.

O encerramento do seminário foi realizado pelo coordenador de Jovens, Frank Pegoraro, que fez um trabalho de grupo para ouvir as necessidades dos jovens da Região 02. “Percebemos que a maioria ficou muito animada com o evento e solicitou que a próxima edição seja, exclusivamente, sobre o Crédito Fundiário”, adiantou. Diante da demanda, os organizadores já assumiram o compromisso de abordar o tema, que será enriquecido com a participação de jovens que já acessaram o PNCF e hoje são exemplos a serem seguidos. ■

Fonec por uma política de educação do campo

Aconteceu nos dias 13 e 14 de junho, na sede da Contag, em Brasília, a Reunião Ampliada de Planejamento do Fórum Nacional de Educação do Campo (Fonec), que reuniu representantes de 42 movimentos sociais, 19 universidades e 12 Secretarias Estaduais de Educação. A Fetaep foi representada pela secretária de Educação do Campo, Mercedes Demore.

Na ocasião, os membros do Fonec discutiram ações a serem implementadas, enquanto coletivo, para fortalecer o debate da política de educação do campo. Dentre as ações, destacam-se: construção de escolas, Pronatec Campo e formação de educadores, entre outros. Os temas foram discutidos em cinco grupos e encaminhados à plenária que contou com a presença de representantes do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), Incra e Contag. ■

Mulheres do Mercosul

O 1º Encontro de Mulheres do Mercosul, realizado em Brasília nos dias 06 e 07 de maio, discutiu a participação feminina nas reuniões do Mercosul da Agricultura Familiar. Representantes de movimentos sociais, da Contag e das Federações - entre elas a Fetaep – estiveram presentes.

Mulheres do Paraná

Dando continuidade à agenda de eventos voltados às mulheres, a Fetaep passou por mais cinco municípios: Ubiratã, Maringá, São José das Palmeiras, Diamante do Oeste e Rio Branco do Sul. A coordenadora estadual de Mulheres, Mercedes Demore, e a secretária de Políticas Sociais, Marucha Vettorazzi, abordaram uma série de temas importantes, entre eles: saúde da mulher, importância do EJA (Educação de Jovens e Adultos), previdência social, Lei 11.718 e, por fim, a participação feminina dentro dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais. ■

Poema - História da Mulher*

*Eu era Eva nascida para a felicidade de Adão
Mais tarde fui Maria
Dando a luz àquele que traria a salvação
Mas isso não bastaria para eu alcançar o perdão
Passei a ser Amélia
Mulher de verdade sem a menor vaidade
Mas sonhava com a igualdade
Mais tarde decidi
Não dá mais, quero minha dignidade
Tenho meus ideais
Hoje não sou só esposa e filha
Sou pai, mãe, arrimo de família
Caminhoneira, tratorista, retireira, agricultora
Pilota de avião
Polícia feminina, operárias em construção
Ao mundo peço licença, para atuar onde eu quiser.
Chegamos à presidência
Meu sobrenome é competência
E meu nome é MULHER*

*Resultado do Encontro Regional de Mulheres realizado no dia 12 de junho em Umuarama. O grupo de mulheres sistematizou trabalhos de seis Encontros Intermunicipais da Região Sindical 03.

► Aconteceu



O STTR de São Miguel do Iguçu recebeu, no mês passado, a caravana de jovens canadenses que conhecerem de perto as ações desenvolvidas pelo Sindicato em prol dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. O STTR foi representado pelo seu presidente, Cláudio Aparecido Rodrigues, e pela diretoria e funcionários. A Fetaep foi representada pelo secretário de Agrária e coordenador estadual de Jovens, Marcos Brambilla. Neste mesmo dia, o grupo visitou uma propriedade de produção orgânica que é acompanhada pelo Sindicato.



Secretária de Políticas Sociais da Fetaep, Marucha Vettorazzi, ao lado da presidente Dilma Rousseff, durante o lançamento do Plano Safra 2013/2014, em Brasília.



No dia 24 de junho, Fetaep e Emater traçaram metas para iniciar um trabalho na Regional 10 da Federação dentro dos Territórios Metropolitanos. Para a Fetaep, é de suma importância trabalhar esse público por meio da conscientização, tendo em vista que muitas políticas públicas virão por meio dos territórios.



O 1º empreendimento de habitação rural em parceria com o Banco do Brasil foi assinado em Bom Jesus do Sul. A iniciativa beneficiará 23 famílias que terão suas casas construídas por meio do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), em parceria com a Fetaep – entidade organizadora. No dia 16 de maio, o secretário de Habitação da Fetaep, Aristeu Ribeiro, participou da assinatura dos contratos. Segundo ele, os terrenos para a construção já estão sendo preparados e em breve as obras devem iniciar. O evento aconteceu na sede do Pavilhão Gentil Bassanesi da Igreja Matriz de Bom Jesus.